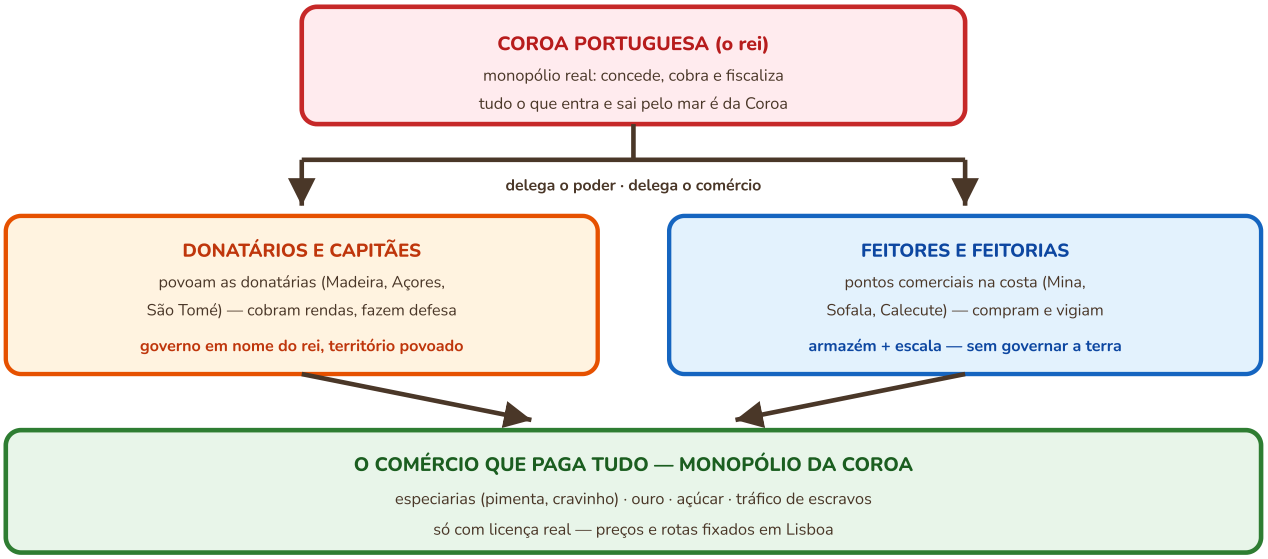
O Monopólio Colonial Português — Leitura de Figuras

8.º Ano | História | 3 páginas | 6 exercícios

Competências que desenvolve: Ler um organigrama de poder e comércio, distinguir donatárias de feitorias e justificar porque é que tudo regressa à Coroa.

Quem manda no mar — da Coroa às feitorias, tudo regressa ao rei



monopólio = só um vende: enquanto Portugal tem navios e portos fechados, o preço é seu — e é caro

Figura B3 — O monopólio colonial: Coroa → donatários/feitorias → comércio.

Exercícios

1. Níveis (Figura B3): escreve os três níveis do organigrama e o que cada um faz.

2. Donatários vs. feitorias: dois ramos, funções diferentes —resume a diferença em duas frases.

3. Monopólio: a) o que é, segundo a figura? b) O que o comerciante particular precisa para vender pimenta?

4. Mercadorias: lista as quatro do caixão verde e escolhe a que mais rendia — porque será a mais cara?

5. V/F (Figura B3) — justifica as falsas: a) «O donatário governa a ilha em nome do rei.» ( ) b) «A feitoria é território conquistado e administrado.» ( ) c) «Qualquer um pode vender pimenta em Lisboa.» ( )

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que um monopólio depende de «estar fechado»? Usa a nota inferior da figura.

© 2026 Estudantices

Soluções — O Monopólio Colonial Português

1. Coroa (monopólio real: concede, cobra, fiscaliza) → **donatários/capitães** (povoam donatárias, cobram rendas) e **feitores/feitorias** (comércio na costa) → **comércio** (especiarias, ouro, açúcar, tráfico) que regressa à Coroa.

2. O **donatário** administra território de povoamento (ilhas): governo, leis e defesa em nome do rei. A **feitoria** é um ponto de comércio na costa alheia: armazém e escala, compra e vigia — **não governa a terra**. Uma administração, a outra é balcão.

3. a) só **a Coroa** pode comercializar o ultramar: concede licenças, fixa preços e rotas (a figura mostra tudo a convergir para o rei) b) precisa duma **licença real** — sem ela, não há venda legal de especiarias.

4. especiarias · ouro · açúcar · tráfico de escravos. A mais cara: as **especiarias** (pimenta, cravinho) — pesam pouco, custam uma fortuna na Europa (pouquíssimas, difíceis de obter, só Portugal as traz), e é por isso que financiam a corte inteira.

5. a) **V** — é a definição do ramo esquerdo b) **F** — a feitoria é armazém/comércio, não administração (o caixão azul diz «sem governar a terra») c) **F** — o comércio é monopólio: exige licença real.

6. Porque monopólio significa **preço alto por ausência de alternativa**: enquanto os portos são portugueses e a rota única passa por Lisboa, o comprador europeu não tem para onde ir — paga o que a Coroa pede. Se aparecerem **navios concorrentes ou rotas novas**, o fecho racha e os preços caem (é o que prenuncia a crise do séc. XVII com a concorrência). A nota resume: o sistema vive do fecho — e tudo o que derrube portos ou rotas derruba o monopólio.

Nota de correção: donatário = território · feitoria = balcão — trocar os dois ramos é o erro 1 destas fichas.

© 2026 Estudantices